



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II

À BÓSNIA-HERZEGOVINA

22 DE JUNHO DE 2003

CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS

DISCURSO DO SANTO PADRE

Aeroporto de Banja Luka

Domingo, 22 de Junho de 2003

Ilustres Membros da Presidência

da Bósnia e Herzegovina

Venerados Irmãos no Episcopado

Distintas Autoridades

Estimados Irmãos e Irmãs

1. É com a alma reconhecida pelo convite recebido que, depois de seis anos, volto à Bósnia e Herzegovina e dou graças a Deus por me ter concedido encontrar-me de novo com populações que, desde sempre, me são tão caras. Agradeço aos Senhores *Membros da Presidência da Bósnia e Herzegovina* a cordial saudação que me dirigiram e tudo aquilo que fizeram, juntamente com as outras Autoridades, para tornar possível esta minha visita. Saúdo o querido irmão *D. Franjo Komarica*, Bispo de Banja Luka, juntamente com os outros *Membros deste Episcopado*, bem como todos os fiéis da Igreja católica. Saúdo inclusivamente os Irmãos e as Irmãs da *Igreja ortodoxo-sérvia* e das *outras Comunidades eclesiais*, assim como os fiéis do *Hebraísmo* e do *Islão*. 2. *Consciente de que, através da rádio e da televisão, me é concedido entrar nos vossos lares, saúdo-vos e abraço-vos a todos vós, estimados habitantes das várias regiões da Bósnia e Herzegovina.* Conheço a longa prova que vivestes, o peso do sofrimento que acompanha diariamente a vossa vida, e a tentação do desencorajamento e da resignação que vos ameaça. Ponho-me ao vosso lado, para pedir à *Comunidade internacional*, que muito já fez, a fim de que continue a estar ao vosso lado, permitindo-vos chegar quanto antes a uma situação de plena segurança, na justiça e na concórdia. Sede vós mesmos os primeiros construtores do vosso futuro! A tenacidade da vossa índole, as ricas tradições humanas, culturais e religiosas que vos

caracterizam constituem o vosso verdadeiro tesouro. Não desanimeis! Sem dúvida, *a recuperação não é fácil*. Ela exige sacrifícios e constância, requer a arte de semear e a paciência de esperar. Mas vós sabeis que *a recuperação é contudo possível*. Tende confiança na ajuda de Deus e tende confiança também no empreendimento do homem.³ Para que a sociedade humana adquira um rosto autenticamente humano e todos possam enfrentar o futuro com confiança, é necessário *reconstruir o homem a partir de dentro*, curando as feridas e realizando uma verdadeira purificação da memória, mediante o perdão recíproco. É *nas profundezas do coração* que se encontra a raiz de todo o bem e, infelizmente, também de todo o mal (cf. *Mc 7, 21-23*). É lá que se deve verificar a transformação, graças à qual será possível *renovar o tecido social* e instaurar relacionamentos humanos abertos à colaboração entre as forças vivas do País. A este propósito, uma grave responsabilidade incumbe sobre aqueles que, por vontade dos eleitores, *exercem democraticamente o governo*: não renunciem, em virtude das dificuldades do momento presente, a uma obra tão indispensável, e não se deixem dominar por interesses partidários. Para este empreendimento conjunto, *a Igreja católica* tem a intenção de oferecer a sua contribuição, mediante o compromisso concreto dos seus filhos, de modo particular mediante as várias iniciativas de educação, assistência e promoção humana, que lhe são próprias, no livre exercício da sua missão específica.⁴ Daqui a pouco, durante a celebração da Santa Missa, terei a alegria de inscrever no *Álbum dos Beatos o jovem Ivan Merz*, nascido precisamente aqui em Banja Luka, luminoso exemplo de vida cristã e de compromisso apostólico. Com a sua intercessão, queira ele confirmar os bons votos do Papa em favor da Bósnia e Herzegovina; possam também os problemas existentes encontrar uma feliz solução e o País ser acolhido positivamente na sua aspiração a fazer parte da Europa unida, num contexto de prosperidade, de liberdade e de paz.